

ANTÔNIA DE FÁTIMA RIZZO ALTOÉ

RR, Boa Vista

Projeto *Arte inclusiva com pintura em tela*

Inicialmente destinadas a alunos do fundamental II com necessidades educativas especiais, as oficinas de Arte, realizadas no contraturno durante o ano letivo, acabaram interessando outros alunos da escola, de escolas próximas, professores e até adultos da comunidade.

O estímulo à liberdade e à construção da própria expressividade foi pautado por referências. O estudo da obra *Guernica*, de Picasso, balançou ideias que reduziam a arte à manifestação do belo. As diferentes pinceladas e estilos de pintura de Malfatti, Portinari e Di Cavalcanti possibilitaram descobertas sobre os anseios de uma sociedade em um determinado momento de sua história. Van Gogh e Caravaggio aprofundaram conhecimentos sobre luz e sombra e abriram suas paletas de cores. Os artistas locais Valniro Silva, Luiz Canará Valniro, Edinel Pereira, Cardoso, Jader Esbell e Carmézia Emiliano apresentaram o realismo, o impressionismo e a arte indígena.

Pessoas em movimento, perfis de rostos, sombras produzidas pelas árvores, cores e texturas de frutas também marcaram o processo de investigação do grupo. Aprofundando os exercícios visuais, visitas a igrejas, monumentos da cidade, galerias, eventos de dança e música foram sendo realizadas ou acessadas por meio de vídeos e fotos.

Aprender a sustentar por um longo tempo a atenção em um projeto próprio, experimentando diferentes pinceladas, consultando companheiros, criando tintas e investigando suportes diversos (de telhas a telas) propiciou ao grupo a vivência da Arte de forma autêntica.

As obras criadas foram expostas em uma *vernissage* e evidenciaram que déficit de atenção, dislexia, necessidades físicas especiais e hiperatividade são condições tão importantes ao fazer artístico quanto nossos medos, desejos, dores, belezas, sonhos e visões da realidade. Afinal, a Arte é substancialmente feita de humanidades.